

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA POPULAÇÕES  
RIBEIRINHAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO**

**Categoria:** PIBEX (2014/2015)

**Autores\*:** Jéssica de Carvalho Santos, Ketlen Milena Moreira Duarte, Samara Paiva de Farias, Ananda Ariane Januário do Nascimento, Caroline de Oliveira Ferreira, Daniel Moreira de Almeida, Yeslândia Sampaio de Souza, Glória Maria Pinto Coelho, Rogério Manoel Lemes de Campos, Rosane Silvia Davoglio.

*\*Universidade Federal do Vale do São Francisco.*

**Resumo**

Atividades de extensão que busquem fortalecimento da organização e participação social representam um momento crucial para o desenvolvimento de ações coletivas que visem à melhora das condições de vida e bem estar da população. Este projeto tem por objetivo desenvolver ações de promoção de saúde e de prevenção de doenças, que possam repercutir em elevação da qualidade de vida para as populações ribeirinhas, articulando-se com ações de geração de trabalho e renda, dentro de uma abordagem integral do ser humano. As ações do projeto foram desenvolvidas em três municípios baianos, com pescadores artesanais integrantes de colônias e associações de pescadores. Incluíram intervenções e coleta de dados para caracterização do perfil epidemiológico. Foram cadastrados 395 participantes, a maioria é do sexo feminino (90,5%), com média de idade de 41 anos e tempo médio de estudo de 6,4 anos. Destes, 55% avaliaram sua qualidade de vida como boa ou muito boa e 45% mostraram-se satisfeitos com sua condição de saúde. O projeto tem possibilitado a promoção de saúde e prevenção de doenças e também proporcionado aos discentes a vivência de experiências motivadoras que provocam uma reflexão crítica sobre o seu papel de agente transformador nesse contexto de marcantes desigualdades e exclusão social.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Extensão. Qualidade de Vida.

**1. INTRODUÇÃO**

A mudança do perfil de morbimortalidade da população brasileira nas últimas décadas, com decréscimo das doenças infecciosas/parasitárias e elevação da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, repercutiu diretamente no aumento da expectativa de vida, ocasionado pela possibilidade de prevenção e controle efetivos desse grupo de agravos. O ganho em anos de vida

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

traz a preocupação de elevar também a qualidade de vida, tarefa complexa que necessita ações intersetoriais e atuação multidisciplinar. Os determinantes sociais como baixa renda e escolaridade, diferenças no acesso aos bens e aos serviços e desigualdades no acesso à informação também tem um papel fundamental (BRASIL, 2011) e precisam ser enfrentados.

A coesão social, solidariedade e confiança entre as pessoas e grupos representam fatores fundamentais para a promoção e proteção da saúde individual e coletiva (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007). Atividades que busquem o fortalecimento da organização e participação social, em especial de grupos mais vulneráveis, representam um momento crucial para o desenvolvimento de ações coletivas que visem à melhora das suas condições de vida e bem estar, estimulando-os a assumir corresponsabilidade pelas decisões que afetam sua saúde (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007), habilitando-os para tal.

Nesse contexto, a extensão universitária propicia a realização de intervenções atreladas ao ensino e à pesquisa que valorizam e agregam o saber popular, para construir um novo conhecimento, capaz de promover a inserção social a partir da interlocução entre a academia e a comunidade (BRASIL, 2001).

## **2. OBJETIVO**

Desenvolver ações de promoção de saúde e de prevenção/control de doenças, que possam repercutir em elevação da qualidade de vida para as populações ribeirinhas, articulando-se com ações de geração de trabalho e renda, dentro de uma abordagem integral do ser humano.

## **3. METODOLOGIA**

Este projeto de extensão está aninhado ao Programa de Extensão “PROGRAMA TECNOQUALI: integrando tecnologia e qualidade ao trabalho e à vida das populações por meio de Empreendimentos Econômicos Solidários” aprovado no edital Proext 2014. As ações do projeto foram desenvolvidas em três municípios baianos (Casa Nova, Sobradinho e Remanso), com pescadores artesanais integrantes de colônias e associações de pescadores, cujos representantes assinaram termo de compromisso aceitando participar das atividades ligadas ao Programa Tecnoquali.

As atividades do projeto foram conduzidas pelo Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES/Univasf), que ficou responsável pelos treinamentos e desenvolvimento das ações. Primeiramente, houve um treinamento da equipe executora do projeto, que fez parte das atividades formativas, onde foram elaborados os instrumentos específicos e abordados temas relacionados ao trabalho em equipe/multidisciplinariedade/extensionismo, saúde bucal, doenças crônicas não transmissíveis, qualidade de vida, sendo discutidos ainda aspectos relacionados à atividade de pesca artesanal e condições de vida e saúde das populações ribeirinhas. Em seguida foram discutidas e definidas as estratégias de abordagem dos temas na comunidade, preparado o

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

material informativo necessário e elaborado um questionário para caracterização do perfil epidemiológico da população.

As ações de saúde junto à população tiveram como tema: saúde e qualidade de vida, hipertensão arterial, diabetes, câncer de pele e saúde bucal, havendo espaço para inclusão de temas definidos pelas demandas dos participantes, como, a vacinação contra o HPV, câncer de mama, útero e próstata. Também foram abordadas as lesão por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), pois muitos participantes trabalham no terminal pesqueiro ou em associações de beneficiamento do pescado executando atividades repetitivas ou incômodas para o corpo, levando ao desenvolvimento de dores osteomusculares relacionadas ao trabalho.

As intervenções foram elaboradas de forma participativa e dinâmica, por meio da construção de oficinas, palestras, grupos de discussão e ainda atividades para o público infantil que vinha acompanhando os pais, utilizando textos motivacionais, material audiovisual (música, projeção em Data Show), além de apresentações cênicas voltadas para a realidade cultural da população e materiais didáticos (folder, banner, macromodelos), valorizando o conhecimento prévio do grupo. As atividades preconizaram o aspecto interdisciplinar e foram realizadas aos sábados, totalizando 230 horas.

#### **4. RESULTADOS**

Foram cadastrados 395 participantes, sendo 125 em Casa Nova, 206 em Remanso e 64 em Sobradinho. A maioria é do sexo feminino (90,5%), com média de idade de 41 anos e tempo médio de estudo de 6,4 anos. Destes, 55% avaliaram sua qualidade de vida como boa ou muito boa e 45% mostraram-se satisfeitos com sua condição de saúde. Ainda no que concerne ao perfil epidemiológico, observou-se uma prevalência de 33,78% de hipertensão arterial, 12,2% de diabetes e 8,11 % de LER/DORT.

Até o momento foram realizadas intervenções de promoção da saúde sobre: ‘Qualidade de vida’, estimulando a reflexão sobre importância de suas escolhas e comportamentos para a saúde e qualidade de vida, fomentando a necessidade de mudança, as relações sociais e a superação das limitações que os cercam adotando uma postura positiva diante da vida; ‘Hipertensão e Diabetes’, por meio de apresentação cênica voltada para a realidade e cotidiano da população nordestina, chamando atenção para os fatores de risco e de proteção destes agravos, discussão em grupo e esclarecimento de dúvidas utilizando materiais didáticos (folder e banner); ‘Câncer de pele’, por meio de folder, slides e apresentação cênica voltada para o comportamento da população no desempenho das atividades cotidianas ao ar livre, para que compreendessem a importância da prevenção do câncer de pele, visto que essas populações estão mais exposta a radiação solar devido as características de seu trabalho (agricultura e piscicultura) e em seguida se realizou discussão em grupo utilizando-se de material didático (folder); ‘LER/DORT’, iniciando por alongamento físico objetivando o incentivo da prática da ginástica laboral a fim de reduzir os danos impostos ao sistema musculoesquelético durante a jornada de trabalho, orientações sobre a

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

postura correta na realização de atividades diárias, utilizando materiais didáticos (folder) e audiovisual; ‘Câncer de mama’, através de dinâmica em grupo com perguntas a respeito do tema que possibilitou a introdução da palestra e discussão em grupo para a construção de saberes junto à comunidade, valorizando-se seu conhecimento prévio a respeito do assunto, utilizando materiais didáticos (folder a respeito do autoexame das mamas) e audiovisuais (apresentação em Data Show), além de macromodelos das mamas, permitindo às mulheres melhor compreensão da anatomia e forma correta de se realizar o autoexame, além de identificar possíveis alterações mamárias, o que gerou um sentimento de confiança para com a equipe executora.

Diante disso, as intervenções possibilitaram não só a disseminação de informações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como também permitiram o estabelecimento de vínculo da equipe com as comunidades, promovendo a adesão ao autocuidado, o que pode ser constatado por seus relatos, maior interesse pelas questões de saúde e maior participação das atividades. As dificuldades decorrentes do próprio processo de extensão foram superadas de forma que o conhecimento fosse construído em uma relação de troca entre os extencionistas e a comunidade.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto conseguiu despertar o interesse pelas atividades de extensão como processo educativo que compõe a formação profissional. Tem possibilitado não só a promoção de saúde e prevenção de doenças para as comunidades e assim, o enfrentamento dos determinantes sociais da saúde, mas também tem proporcionado aos discentes a vivência de experiências motivadoras que provocam uma reflexão crítica sobre o seu papel de agente transformador desse cenário de marcantes desigualdades e exclusão social.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de análise de situações de saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2012/ ministério da saúde**. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de análise de situação de saúde. – Ministério da Saúde, 160 p. il – (Série B. textos básicos de saúde). Brasília, 2011.

BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição atualizada. Brasil, 2001.

BUSS, PM; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **PHYSIS: Rev. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.